

RELATO DA AREA 3

1. Enquadramento e problemática

Quando decidimos incluir no Congresso uma área intitulada "Informática e Sociedade" foi por acharmos que ninguém (e muito menos aqueles que lidam com a Informática) poderia alhear-se dos problemas que o desenvolvimento e a disseminação dos sistemas informáticos põem à sociedade.

O tratamento automático de volumes cada vez maiores de informação em fracções de tempo cada vez menores, associado a uma capacidade de acesso quase totalmente distribuído, está a modificar a fisionomia do nosso quotidiano. É de prever que a sociedade do amanhã não seja regida pelos cânones actuais e tais modificações devem ser analisadas desde já duma forma criteriosa.

Problemas de enquadramento social da informática, de protecção e segurança dos dados, de importação e exportação de informação, da criação de uma burocracia electrónica, do trânsito da informação versus a movimentação das pessoas, da protecção da vida privada, da salvaguarda das liberdades, de legislação internacional, de evolução da informática, bem como, das suas implicações nas políticas económica, social e educacional, são exemplos das múltiplas incidências da Informática na vida das pessoas, das instituições e da própria Sociedade.

A afirmação cada vez maior da Informática, aliada às facilidades tecnológicas existentes e previsíveis no futuro, criará novos problemas e determinará modificações na própria organização social. Mesmo no nosso país, já se notam preocupações legislativas provocadas pela Informática o que quer dizer que a interacção entre a informática e a Sociedade não é um problema alheio a nossa realidade nacional.

Indo mais longe, não será descabido pensar que as sucessivas adaptações da Sociedade actual às questões postas pela Informática, não venha a precipitar uma mutação na própria Sociedade. Esta área engloba, pois, um vasto leque de problemas, cujo debate se nos afigura aliciante, uma vez que preocupam, não só informáticos e sociólogos, como o bloco em geral.

Dada a sua actualidade, pareceu-nos pois, que ha multiplas e variadas questões por e a analisar, como sejam:

- Qual deve ser o papel da informática na sociedade de que fazemos parte?
- Que influencia tem a informática na sociedade do presente e na do futuro?
- Será a informática capaz de responder às necessidades da sociedade? A quais?
- Haverá de facto um novo grupo social - o dos informáticos?
- Haverá um novo poder para além do político e do económico - o da informática?
- Irá a informática provocar uma revolução semelhante à revolução industrial quando da utilização da máquina a vapor?
- Que legislação existe? É suficiente?

Que modificações se prevêem no ensino com a banalização do computador?

- Qual a contribuição da informática para o avanço das ciências e vice-versa?
- Que perspectivas da evolução da informática?

- Neste enquadramento esperamos que as comunicações recebidas contribuam para uma reflexão e debate saudável e não exclusivamente académico sobre o binómio Informática e Sociedade.

2. Síntese das comunicações

Os trabalhos recebidos e seleccionados para a Área a "Informática e Sociedade", foram agrupados para efeitos de apresentação e discussão de acordo com as seguintes designações:

- Enquadramento social da informática;
- Política de informática: o caso português;
- Perspectivas da evolução da informática;
- A informática nas políticas económica e educacional;

Assim, vejamos resumidamente, o conteúdo de cada um deles:

a) Enquadramento social da informática

Na comunicação sobre os direitos, liberdades e garantias e a utilização da informática, enunciam -se os direitos, geralmente atribuídos aos cidadãos, em matéria de tratamento automático de informação pessoal, nominativa, e os correspondentes deveres de deontologia profissional dos que tratam essa informação.

O balanço dos suportes institucionais que enquadram a actividade da informática em Portugal e tratado num trabalho sobre política de informática concluindo pelo alheamento existente nos sectores fulcrais dos grandes problemas modernos induzidos pelo vertiginoso progresso da informática, bem como pelo desfasamento do País em relação ao enquadramento internacional. A comunidade informática em Portugal sente o atraso em relação ao exterior e pretende que urgentemente seja superado.

Um balanço histórico e crítico a actuação da API e tratado noutra comunicação com a proposta de linhas mestras necessárias para operar um renovamento.

Finalmente é apresentada a sua operação de um sistema, sob o ponto de vista dos seus operadores, e abordam -se questões referentes a formação e a carreira do operador.

b) Política de informática: o caso português

Na comunicação sobre a estrutura de política informática e analisado o papel da informática em cada um dos países candidatos a CEE, tendo como cenário a política informática, já ensaiada no seio da Comunidade Europeia.

São analisadas na comunicação sobre produção informática em Portugal as incidências sobre a economia nacional, Defende a viabilidade de produção informática a partir de micro -computadores, e da inviabilidade da produção de periféricos e de computadores. Defende-se a potenciação de desenvolvimento local e mencionam -se os problemas específicos de produção de software e da telemática.

A análise da evolução da informática na Administração Pública e tratada numa outra tese.

Num último trabalho analisam-se os problemas levantados com a importação de software nomeadamente, no que diz respeito aos custos e propriedade e legislação inerentes.

c) Perspectivas de evolução da informática

No estudo sobre "Interacção coloquial com o computador -- para a definição de uma engenharia de linguagem", faz-se

um relato e perspectivam-se trabalhos até agora realizados com vista à criação de uma tecnologia intimamente ligada ao futuro da informática: a engenharia da linguagem.

Na tese "As contas da sociedade algorítmica" mencionam-se alguns problemas sociais da informática em Portugal e várias medidas de interesse público a promover.

A comunicação sobre a telemática apresenta os meios de transmissão e de suporte de dados e enuncia algumas aplicações telemáticas. As mesmo tempo são descritas as tendências da evolução tecnológica e suas implicações.

Finalmente, o trabalho sobre a evolução das redes de transmissão de dados em Portugal analisa as ligações de teleprocessamento existentes entre nós e inventaria as necessidades nacionais ainda por cobrir no domínio da teleinformática. Acaba pela apresentação de hipóteses que permitiriam no futuro próximo instalar uma rede de transmissão de dados em termos rentáveis, com o objectivo de uma contribuição positiva da teleinformática no desenvolvimento nacional.

d) A informática nas políticas económica e social

O sector da informação, hoje fundamental no desenvolvimento económico e social, abarca e está intimamente ligado à informática. Uma tese apresenta o peso da informática no conjunto macro-económico como índice do desenvolvimento de um país. É fácil saírem questões sobre a estrutura económica, o nível de emprego, analisadas na tese sobre o "Crescimento da informática e do sector da informação", de acordo com os dados disponíveis para alguns países. Outros aspectos são também investigados, tais como os efeitos desses crescimentos sobre a interdependência, em particular tendo em conta as componentes das balanças de pagamentos. Quanto ao caso português, e de notar os cuidados de que se devesse revestir o crescimento do sector da informação e especialmente a informatização do país.

Estudos sobre a economia e modelos de simulação macro-económicos são outra área de penetração da informática. Os efeitos sobre a balança de pagamentos de medidas de revalorização ou de desvalorização da moeda são o núcleo das questões abordadas na comunicação sobre o problema das elasticidades em comércio internacional.

A inexistência de um sistema de informação para a informática impede que se caracterize com precisão a sua situação em Portugal; todavia são notórias graves carências e distorções. Os diversos agentes de formação em informática não estão apetrechados para actuarem, a curto prazo, como factores de correcção, o que exige a definição urgente de uma política de formação em informática para o País.

3. Balanço das participações

As 15 comunicações aceites nesta Área fazem uma cobertura razoável do espectro temático proposto:

- Informática e desenvolvimento económico social
- Legislação sobre informática
- Perspectivas da evolução da informática

Todavia existem algumas comunicações que alargam a nossa proposta inicial a outros temas igualmente importantes dentro da Área de "Informática e Sociedade", como sejam:

- Política educacional em informática
- Associações profissionais de informáticos
- Carreiras profissionais de informática
- Retrospectiva da evolução da informática

e que enriquecem definitivamente o temário desta Área sem todavia o esgotarem; apesar de tudo esperávamos que as teses cobrissem um temário ainda mais vasto e diversificado.

4. Perspectivas para discussão

Para além das questões colocadas na nossa introdução, apresentamos alguns temas gerais de debate que referem a situação existente ou previsível num futuro próximo, em Portugal, como sejam:

- Qual o papel que a informática exerce na sociedade portuguesa presente?
- Será suficiente a legislação existente em Portugal?
- Para quando, em Portugal, a banalização do computador nas actividades de ensino?
- Existirão, em Portugal, condições para uma real contribuição da informática para o avanço noutros domínios científicos e técnicos?
- Estará Portugal preparado para uma possível revolução informática?

Outras perspectivas para discussão, estão relacionadas com as teses apresentadas nas 4 sessões :

a) Enquadramento social da informática

- Quais os tipos de informação pessoal que não são passíveis de serem postos em suporte informático?
- Como poderão as medidas organizacionais evitar a utilização abusiva da informação?
- Quais as acções institucionais mais prementes nos vários sectores de actividade?
- Quais as funções da API?
- Qual o futuro das actuais carreiras informáticas?

b) Política de informática: o caso português

- Será de criar um Gabinete Técnico de Importação de Software?

c) Perspectivas da evolução da informática

- Que evolução sofrerá a informática no nosso País?

- A que prazo?

d) A informática nas políticas económica e educacional

- Quais as fases necessárias para criar uma estrutura educacional de informática e quanto tempo demorará a montar uma tal estrutura?

- Qual a contribuição que a informática pode dar para a economia, nomeadamente, para estudos económicos?